

PLANO DE SALVAÇÃO

Teologia sistemática da salvação

Sistemática - O conhecimento sistemático, é o conhecimento que é organizado de maneira lógica, de forma que seja composto por um encadeamento de ideias em sequência e conectadas.

GRAÇA COMUM

A graça comum é a graça de Deus através do qual ELE dá às pessoas bênçãos inumeráveis que não fazem parte da salvação. Chama-se comum porque é comum a todos e não restrita aos crentes e os eleitos.

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.”

Mateus 5:43-45

GRAÇA COMUM

A graça comum não salva pessoas. Devemos entender que a graça comum é diferente da graça salvadora. A graça comum não muda o coração humano e faz com que as pessoas ao arrependimento genuíno e fé, e, portanto, não pode salvar as pessoas.

“Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.”

Atos 4:11,12

GRAÇA COMUM

Por que? Deus dá a graça comum para os pecadores que não merecem e talvez nunca irão desejar ou procurar a salvação.

“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.”

2 Pedro 3:9

GRAÇA COMUM

A bondade e a misericórdia de Deus não é somente vista na salvação dos crentes, mas também as bênçãos que ele dá aos pecadores que não merecem. Quando Deus é bondoso para com os ingratos e maus, a sua bondade é revelada no universo, para a Sua glória.

“Benigno e misericordioso é o Senhor, tardio em irar-se e de grande clemência. O Senhor é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras. Todas as tuas obras te renderão graças, Senhor; e os teus santos te bendirão.”

Salmos 145:8-10

GRAÇA COMUM

Quando Deus repetidamente convida os pecadores a vir para a fé e quando eles continuamente rejeitar seu convite, você vê mais claramente a justiça de Deus para condená-los.

“Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento? Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus.”

Romanos 2:4,5

GRAÇA SALVADORA

Deus não muda jamais, ou seja, tanto seu Ser, como suas perfeições, não sofrem qualquer alteração, e Ele não muda, de forma alguma, os seus propósitos e promessas, como também, o seu grande Amor que não permite contradizer e desistir do homem.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.”

João 3:16,17

GRAÇA SALVADORA

Somos alcançados pela graça salvadora, devido ao fato de que os pensamentos e caminhos de Deus são mais altos do que os pensamentos e caminhos dos homens, e seus planos e propósitos não se frustram.

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.”

Isaías 55:8,9

UNIVERSALIDADE DA GRAÇA SALVADORA

Se todos pecaram e carecem da glória de Deus, estando todos homens afastados de Deus por herdarmos o pecado de natureza Adâmica. Um plano de salvação em resposta a tal demanda, somente é possível como uma universalidade da Graça, se tal olhar for de eleição e não seleção para salvação.

“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus...”

Tito 2:11-13

UNIVERSALIDADE DA GRAÇA SALVADORA

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.”

Romanos 5:12,17

ELEIÇÃO

Doutrina da eleição incondicional - os eleitos são escolhidos completamente em separado de qualquer arrependimento e fé da parte deles; e expiação limitada, Cristo não morreu por toda humanidade, mas apenas por aqueles a quem Ele escolheu. Ela se apoia também que o chamado geral de Deus para os homens se entregarem a Cristo não é para todos os homens, mas tenciona verdadeiramente todos aqueles a quem elegeu previamente para salvação.

PREDESTINAÇÃO

A teologia reformada e os que adotam a teologia Calvinista em geral, assumem a predestinação, como ato soberano de Deus antes da criação que inclui os dois aspectos: Eleição (salvação dos crentes) e a Reprovação (condenação dos incrédulos).

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.”

Romanos 8:28-30

PREDESTINAÇÃO

Paulo fala sobre Deus escolheu Jacó em vez de Esaú, diz que não foi por algo que Jacó e Esaú tinham feito, mas apenas para que ele pudesse continuar a propósito da eleição divina.

“E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.”

Romanos 9:11-13

PREDESTINAÇÃO

Quanto ao fato de que alguns do povo de Israel foram salvos, mas outros não, mostra aqui novamente que havia dois grupos distintos dentro do povo de Israel. O "eleito" que tinha obtido a salvação procurada, enquanto o eleito não tivesse sido "endurecido."

“Que diremos, pois? O que Israel busca, isso não conseguiu; mas a eleição o alcançou; e os mais foram endurecidos, como está escrito: Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até ao dia de hoje.”

Romanos 11:7,8

ELEIÇÃO

A eleição é um ato SOBERANO de Deus, pela graça, em vista da mesma razão. Toda humanidade pecou e não merece coisa alguma além da condenação. O homem pecador não pode fazer nada por si mesmo, a fim de ser considerado digno de salvação. Assim sendo, qualquer oferta de vida eterna deve ser pela graça. Ela é "em Cristo Jesus", porque só Ele poderia prover a justiça de que o homem necessitava. Deus não pode escolher o homem em si, de modo que o escolheu em Cristo.

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.

Efésios 3: 1 a 5

ELEIÇÃO

Ao escolher os que são seus "em Cristo", Deus não estava olhando para o homem em si, mas como ele é em Cristo. Os que foram escolhidos são aqueles que estavam em Cristo, pela sua presciência Deus já os viu ali quando fez a escolha. Os que estão em Cristo são pecadores que creram no sangue redentor de Cristo, através do qual eles foram unidos a Ele, como membros do seu corpo.

ELEIÇÃO

Os homens não são salvos por crerem, mas através da crença. Os crentes foram vistos antecipadamente em Cristo quando Ele os escolheu. Através da fé em seu amado Filho. Ele não determinou quem deveria achar-se ali, mas simplesmente os viu ali em Cristo ao elegê-los. Aponta-se aqui para ELEIÇÃO, diferente de seleção. A doutrina bíblica de ensino que alguns são predestinados à condenação. Isto seria desnecessário, pois todos que são pecadores já estão separados de Deus e a caminho da condenação eterna.

ELEIÇÃO

Não é a falta da eleição do homem que o leva à ruína eterna; é o seu pecado e falha em não aceitar a Jesus Cristo. Todo homem é livre para aceitar Cristo como seu salvador pessoal, caso assim o deseje. Ele não é apenas convidado, mas instado a isso. Cristo fez toda sorte de provisões para ele, um plano para Salvação.

Vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.

Hebreus 2:9

Ora, não levou Deus em conta os tempos de ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam.

Atos 17:30

E disse-lhes: Ide por todo o mundo e
pregai o evangelho a toda criatura. Quem
crer e for batizado será salvo; quem,
porém, não crer será condenado.

Marcos 16:15,16

ARREPENDIMENTO

“Arrependimento” - é uma mudança de direção, sentido, opinião ou propósito. É uma "mudança sincera e completa de opção e disposição com respeito ao pecado". Ela envolve uma mudança do ponto de vista, do sentimento e do propósito. Podemos dizer, então que contém três elementos: o intelectual, o emocional e o voluntário.

ARREPENDIMENTO

Elemento intelectual – Mudança de mente - Isto envolve uma mudança de ponto de vista. É uma mudança de ponto de vista com relação ao pecado, a Deus e ao "eu ", O pecado vem a ser reconhecido não apenas como uma fraqueza, um acontecimento infeliz, ou um erro, mas algo desfavorável acompanhado de culpa pessoal.

“Pois eu conheço as minhas transgressões e o meu pecado está sempre diante de mim.”

Salmo 51:3

ARREPENDIMENTO

Elemento Emocional - As lágrimas quase sempre acompanham um coração arrependido. Todavia, é preciso diferenciar entre a verdadeira tristeza pelo pecado cometido e o simples sentimento de vergonha por causa dele. Existe uma vasta diferença entre remorso e arrependimento.

"Agora me alegro, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que de nossa parte nenhum dano sofrêsseis. Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte." 2 Coríntios 7:9-10

ARREPENDIMENTO

Elemento voluntário - É preciso que a vontade seja exercitada para que o arrependimento seja verdadeiramente eficaz. Isto significa um afastamento interior do pecado e uma entrega completa a Cristo para obter perdão. Uma das palavras usadas para arrependimento significa "voltar". Isto é ilustrado na história do filho pródigo que disse:

"Levantar-me-ei e irei ter com meu pai... E levantando-se, foi para seu pai." **Lucas 15:18,20**

ARREPENDIMENTO

Arrependimento – (Metanoia Grego): Transformar-se por dentro, além das aparências. É a mudança que acontece no arrependimento e reconhecimento em relação a um propósito ou algo já feito em sua vida. Outro termo grego, e muito parecido, é o metanoein que traduzindo quer dizer: Mudar o próprio pensamento e ideias.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Romanos 12:2

FÉ

O outro elemento essencial, necessário para receber a salvação, juntamente com o arrependimento, é a fé. Não se sabe ao certo qual deles tem precedência. É duvidoso que a pessoa possa realmente arrepender-se a não ser que tenha fé; e é questionável se alguém pode verdadeiramente crer para a salvação sem arrepender-se sinceramente do pecado.

FÉ

A fé é o único caminho de acesso a Deus. É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe. Impossível ao homem se mover em direção a algo que acredite e lhe faça sentido.

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, portanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.”

Hebreus 11:6

FÉ

Salvação através da fé. A palavra mediante, através, por intermédio, é o que decorre entre duas situações, circunstâncias, ações. (Pecado/Graça e perdão). Dom de Deus.

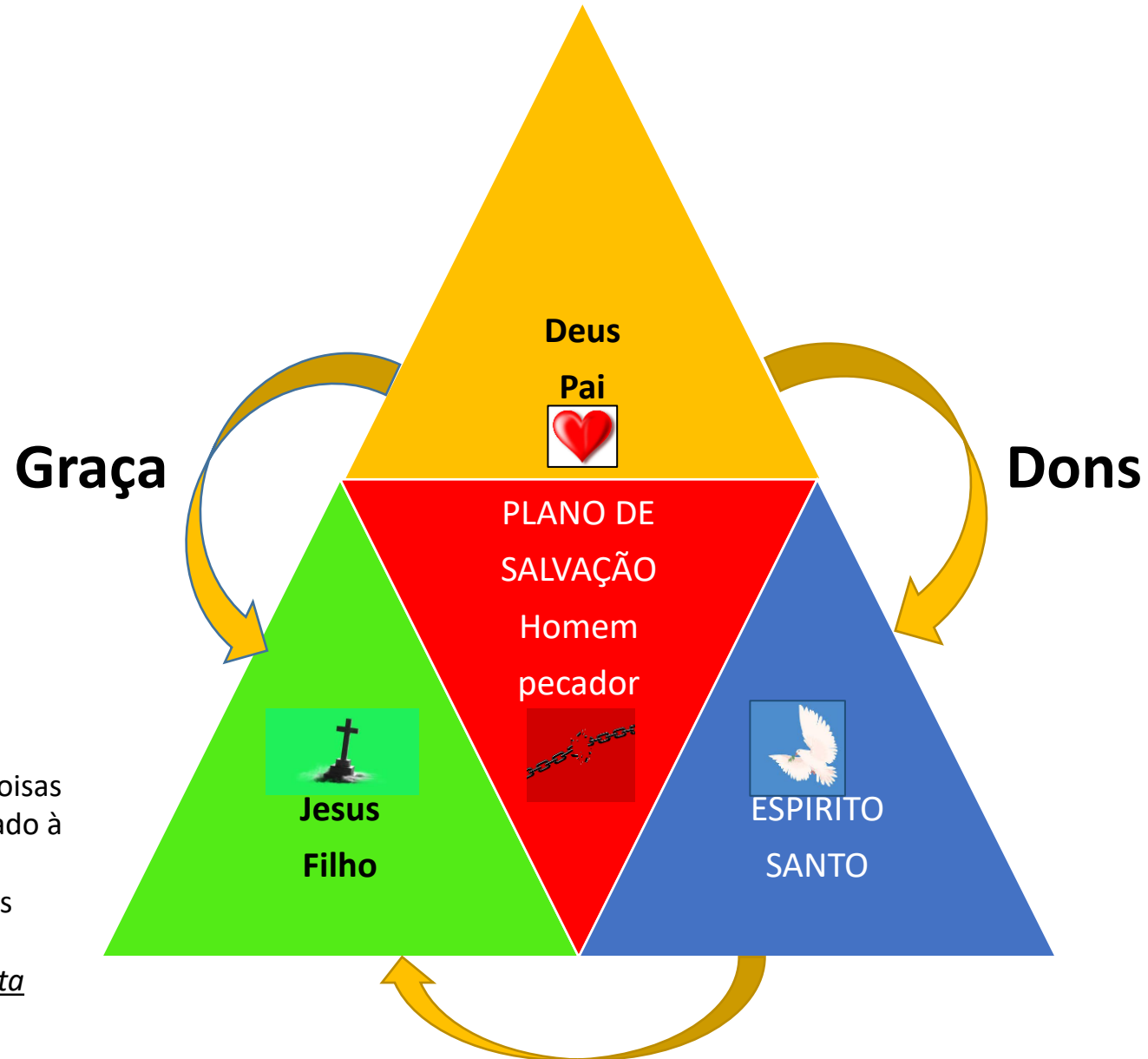
"Pela graça sois salvos, mediante a fé, isso não vem de vós é dom de Deus." **(Efésios 2:8).**

"Quem crer e for batizado será salvo" **(Mateus 16:16).**

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa." **(Atos 16:31).**

"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no seu nome" **(João 1:12)**

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;
Efésios 2:8



Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.

Colossenses 3:1-3

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

2 Coríntios 13:13

JUSTIFICAÇÃO E REGENERAÇÃO

"Justificados, pois, mediante a fé, tenhamos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus." Romanos 5:1,2

JUSTIFICAÇÃO E REGENERAÇÃO

A justificação e a regeneração são doutrinas intimamente ligadas.

Justificação:

- > A justificação refere-se à posição dele diante de Deus.
- > a justificação, ao homem ser declarado justo aos olhos de Deus.
- > a justificação é a resposta divina ao problema da culpa.

JUSTIFICAÇÃO E REGENERAÇÃO

*"Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna." **Tito 3:4-7***

JUSTIFICAÇÃO E REGENERAÇÃO

A regeneração:

- > A regeneração está ligada ao que acontece no coração do crente.
- > A regeneração diz respeito à doação da vida;
- > A regeneração é a resposta divina ao problema da morte espiritual;

JUSTIFICAÇÃO

Justificação é um termo legal que descreve o pecador diante do tribunal de Deus para receber condenação pelos pecados que cometeu. Mas, em vez de ser condenado, ele é judicialmente pronunciado inocente, sendo declarado justo por Deus.

JUSTIFICAÇÃO

A justificação tem sido definida como "o ato de Deus pelo qual Ele declara justo aquele que crê em Cristo". Observe que não é o pecador que é justo, mas ele é declarado justo com base em sua fé no sacrifício do Senhor Jesus Cristo.

"Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça." **Romanos 4:3**

JUSTIFICAÇÃO

Justificação é mais que perdão, ou perdão de pecados e a remoção da culpa e condenação. Essas coisas são negativas - o afastamento do pecado. A justificação é também positiva - o cálculo ou colocação, em nossa conta, da justiça perfeita de Cristo.

"Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça ..."

1 Coríntios 1:30

JUSTIFICAÇÃO

JUSTIFICAÇÃO ENVOLVE:

1 Perdão e remissão de pecados.

"Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste; e por meio dele todo o que crê é justificado de todas as cousas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés." **Atos 13:38,39**

JUSTIFICAÇÃO

*"No qual temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da Sua graça." **Efésios 1:7***

*"E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões, e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos delitos." **Colossenses 2:13***

Em vista de os pecados do crente serem totalmente perdoados, segue-se que a culpa e o castigo desses pecados são também removidos.

JUSTIFICAÇÃO

2 Restauração ao favor de Deus.

O pecador não incorreu simplesmente numa penalidade, mas perdeu também o favor de Deus, estando assim sujeito à Sua ira.

"... O que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus." **João 3:36**

"A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens." **Romanos 1:18**

Através da justificação tudo isto mudou.

"Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira." **Romanos 5:9**

Graças a Deus, por sua graça ser tão abundante, somos recebidos em seu favor como se jamais tivéssemos transgredido as suas leis.

"Justificados, pois, mediante a fé, tenhamos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus." **Romanos 5:1,2**

JUSTIFICAÇÃO – IMPUTAÇÃO DA JUSTIÇA DE CRISTO

"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus."

2 Coríntios 5:21

Este versículo sugere a dupla imputação presente na justificação: nossos pecados foram atribuídos a Cristo, que não tinha Ele mesmo pecado; a justiça de Cristo é atribuída ao crente, que não possuía qualquer justiça. A justiça é absolutamente necessária para a comunicação com Deus, mas homem algum possui justiça própria. Portanto, Deus imputa ao crente a justiça de Jesus Cristo.

JUSTIFICAÇÃO – IMPUTAÇÃO DA JUSTIÇA DE CRISTO

" A justiça de Cristo é provida, através do evangelho, àqueles que creram nele. Um criminoso perdoado jamais é descrito como um homem bom ou justo. Mas quando Deus justifica o pecador, Ele o declara justo aos seus olhos.

*"Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica." **Romanos 8:33***

JUSTIFICAÇÃO - METODO

1 Independente de obras

"Porque se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém, não diante de Deus. Pois que dizia a Escritura? Abrão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim, como dívida. Mas ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica ao ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça." Romanos 4:2-5

"Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça. E se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça." Romanos 11:5,6

JUSTIFICAÇÃO - METODO

2 Independente do empenho em cumprir a lei

"Ora, sabemos que tudo o que a lei diz aos que vivem na lei o diz, para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus, visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado ... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus." Romanos 3:19,20,23

"Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim, mediante a fé em Cristo Jesus, também nós temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei ninguém será justificado." Gálatas 2:16

JUSTIFICAÇÃO -METODO

3 Pelo dom da graça de Deus.

A justificação não pode ser obtida através de esforço próprio nem por mérito próprio. Ela só é recebida através da graça de Deus.

"Sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus."

Romanos 3:24

JUSTIFICAÇÃO - METODO

4 Através do sacrifício substitutivo de Jesus Cristo.

Deus não pode perdoar nossos pecados apenas por ser gracioso. Como um Deus de justiça, Ele não pode simplesmente ignorar nosso pecado. Seu perdão baseia-se nos termos estritos da justiça. A pena pelos nossos pecados foi paga pelo próprio Senhor Jesus Cristo. Os pecados do crente são imputados a Cristo.

"Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos ao pecado, vivamos para a justiça." **2 Pedro 2:24**

JUSTIFICAÇÃO -METODO

5 Somente através da fé

"Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus; a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé ... tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus." **Romanos 3:24-26**

Quando declaramos que somos justificados pela fé, devemos compreender que a fé não é algo que oferecemos meritoriamente a Deus pela nossa salvação. Ela é apenas o meio pelo qual recebemos a sua provisão graciosa.

"Não somos salvos por nossa fé, mas através da nossa fé."

JUSTIFICAÇÃO - METODO

Dois outros fatos devemos ter em mente:

Primeiro - a ressurreição de Cristo é a garantia da nossa justificação.

"O qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e ressuscitou por causa da nossa justificação." **Romanos 4:25**

O fato de Deus ter levantado Jesus dentre os mortos é um testemunho de que se satisfaz com o sacrifício feito por Jesus, e que nossos pecados, que tomou sobre si, desapareceram. Ela é o selo de aprovação do Pai sobre a morte expiatória de Cristo.

Segundo - a justificação é completa. Não há graus na justificação. Não existe progresso na justificação.

JUSTIFICAÇÃO E REGENERAÇÃO

Justificação e regeneração é ilustrada para nós na parábola do filho pródigo:

"O Pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se." **Lucas 15:22-24**

REGENERAÇÃO